



Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6401 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Entre ouvidos e palavras: crônicas de um consultório" é um livro de crônicas destinado aos estudantes do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Médio). Escrita por Arthur Fernandes e publicada pela Hífen Editora, em 2025, a obra reúne narrativas curtas, ambientadas, majoritariamente, no contexto do consultório médico da atenção primária à saúde. Com narrador em primeira pessoa, que assume a posição de médico de família e comunidade, o livro apresenta situações de cuidado, escuta e diálogo estabelecidas com pacientes em condições diversas de vulnerabilidade social, física e emocional. Por meio de linguagem marcada pela oralidade, concisão e pelo tom reflexivo, a obra aborda temas como acesso à saúde, dignidade humana, ética do cuidado, desigualdades sociais e direito à escuta, enquadrando-se, assim, na temática dos Direitos Humanos (Categoria 4).

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta carta ao(a) educador(a) mediador(a), contextualização da obra e informações sobre o autor, além de justificar a relevância literária, social e pedagógica da OL. O material discute o papel da leitura literária na escola e nas bibliotecas públicas e comunitárias, com atenção especial ao perfil dos leitores da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O CSM explicita as correlações educacionais da obra, indicando sua vinculação à temática dos Direitos Humanos e aos princípios da equidade, da dignidade e da escuta como prática formativa. Além disso, apresenta propostas detalhadas de mediação de leitura, sugestões de atividades literárias e projetos voltados a contextos escolares, bibliotecas e comunidades, bem como indica materiais complementares, tais como livros, filmes, podcasts e bibliografia comentada, oferecendo suporte consistente para a atuação do(a) educador(a) mediador(a).

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em múltiplas dimensões, especialmente nos aspectos culturais, linguísticos, regionais, de gênero e históricos, considerados de forma interseccional. As crônicas dão centralidade a sujeitos em situação de vulnerabilidade social, econômica e de saúde, em sua maioria, usuários do sistema público de saúde, evidenciando desigualdades estruturais e relações assimétricas de poder, ao mesmo tempo em que reafirmam a dignidade humana por meio da escuta, do cuidado e do diálogo. Esse compromisso se manifesta, primeiramente, na representação de personagens oriundos de contextos populares, marcados por pobreza, envelhecimento, adoecimento, violência de gênero, sofrimento psíquico e discriminação, cujas vozes são legitimadas pela narrativa em primeira pessoa do médico-narrador. A linguagem empregada, fortemente marcada pela oralidade e por variações linguísticas próprias da fala cotidiana, valoriza modos de dizer característicos de diferentes grupos sociais e regionais, rompendo com padrões normativos excludentes e promovendo reconhecimento cultural e linguístico (OL, p. 1-272). Além disso, a obra aborda explicitamente questões de gênero e sexualidade, como a violência sexual contra mulheres e o preconceito em relação à homossexualidade, tratando esses temas a partir de uma perspectiva ética e humanizadora, alinhada aos princípios dos Direitos Humanos (OL, p. 33-35; 81-83; 138-140). No que se refere ao Caderno de Sugestões do Educador Mediador, as propostas de mediação reforçam esse compromisso com a equidade ao orientar discussões sobre direitos à saúde, dignidade, autonomia e escuta de sujeitos historicamente silenciados, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (CSM, p. I-XX). Destaca-se, ainda, a sugestão de rodas de conversa e de projetos voltados à escuta sensível e à valorização das vozes da comunidade, como estratégia de enfrentamento das desigualdades sociais (CSM, p. XVII-XVIII).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Conforme explicitado no CSM, a OL é classificada como um conjunto de crônicas (CSM, p. II). Tal classificação se confirma pela leitura da obra literária, composta por textos breves e autônomos, organizados em torno de situações do cotidiano vivenciadas no espaço do consultório médico e em seus desdobramentos sociais (OL, p. 1-172). As crônicas apresentam recortes da vida ordinária, abordados sob uma perspectiva subjetiva e reflexiva, com forte presença de um narrador em primeira pessoa que comenta, interpreta e atribui sentidos às experiências narradas, característica central do gênero. Além disso, a linguagem acessível, marcada pela oralidade e pela observação sensível do cotidiano urbano, bem como o diálogo entre o relato pessoal e a crítica social, reforçam a adequação da obra ao gênero crônica, conforme indicado no CSM (CSM, p. II-III).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, sendo indicada para estudantes do Ensino Médio da EJA. Tal classificação atende às exigências do Edital 03/2024, em consonância com o disposto no Anexo I, itens 2.2 e 6.3.1. O vocabulário empregado, aliado à complexidade temática e à proposta estética da obra, mostra-se compatível com o nível de maturidade leitora dos estudantes desse segmento, ao mesmo tempo em que contribui para a ampliação de seu repertório cultural e crítico. As crônicas abordam questões relacionadas ao direito à saúde, às desigualdades sociais, ao sofrimento psíquico e às relações humanas mediadas pela escuta, possibilitando reflexões éticas e sociais que dialogam diretamente com as experiências de vida do público da EJA. Exemplificam essa adequação: 1) o percurso narrativo construído a partir do contato entre o médico-narrador e os pacientes em situação de vulnerabilidade, que favorece a identificação do leitor com os dilemas apresentados e estimula a reflexão sobre direitos e cidadania (OL, p. 1-272); e 2) as propostas de mediação de leitura apresentadas no CSM, como as atividades que incentivam rodas de conversa sobre o acesso aos serviços públicos de saúde e a escuta das narrativas de vida dos estudantes e da comunidade, promovendo a articulação entre leitura literária, vivência social e formação cidadã (CSM, p. I-XX).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 4: Direitos Humanos, uma vez que aborda, de forma recorrente e aprofundada, questões relacionadas à dignidade humana, ao direito à saúde, à escuta qualificada, ao cuidado e à cidadania, especialmente no contexto de sujeitos em situação de vulnerabilidade social. As crônicas evidenciam desigualdades estruturais presentes no acesso aos serviços públicos de saúde e problematizam as condições de vida de pessoas marcadas por exclusões sociais, econômicas e simbólicas, alinhando-se aos princípios fundamentais dos Direitos Humanos. O enquadramento na Categoria 4 também se justifica pela centralidade conferida às narrativas de pacientes e personagens cujas histórias revelam violações de direitos básicos, como o direito à saúde integral, ao respeito, à autonomia e à escuta, elementos reiteradamente tematizados ao longo da obra (OL, 22-268). Tal classificação encontra respaldo explícito no CSM, que indica a obra como pertencente à Categoria 4: Direitos Humanos e orienta práticas pedagógicas voltadas à reflexão crítica sobre cidadania, ética e cuidado no âmbito escolar e comunitário (CSM, p. II; IV).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto, ao apresentar crônicas que articulam relato autobiográfico, observação do cotidiano e reflexão ética, permitindo a construção de múltiplos sentidos. A narrativa em primeira pessoa, aliada à economia de explicações e à valorização dos silêncios, convida o leitor a interpretar as situações narradas a partir de diferentes perspectivas, especialmente no que se refere às relações entre escuta, cuidado, sofrimento e dignidade humana (OL, p. 22-268). Essa abertura interpretativa se manifesta, por exemplo, na recorrência da metáfora da escuta, que pode ser compreendida tanto como procedimento clínico quanto como postura ética e política diante do outro, ampliando os sentidos do texto para além do espaço do consultório médico. Além disso, os relatos de pacientes, muitas vezes apresentados de forma fragmentada, exigem do leitor um papel ativo na construção de sentidos, favorecendo leituras plurais e contextualizadas (OL, p. 31-32). No CSM, essa dimensão polissêmica é explicitamente explorada por meio de propostas de mediação que estimulam a interpretação aberta do texto, como atividades que convidam os estudantes a discutir diferentes leituras possíveis de passagens selecionadas e a relacionar as narrativas às próprias experiências de vida e ao contexto social em que estão inseridos (CSM, p. VIII-XIV). Tais orientações reforçam o potencial da obra para promover uma experiência estética e formativa pautada na pluralidade de sentidos.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais e estruturais que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Isso porque, ao longo das crônicas, o autor mobiliza um estilo conciso, marcado por uma espécie de densidade poética, no qual experiências clínicas e situações do cotidiano são transformadas em matéria literária, ultrapassando o registro meramente descritivo ou informativo (OL, p. 29-30; 49-50). Destaca-se, nesse sentido, o uso recorrente de metáforas e imagens simbólicas associadas à escuta, ao silêncio, à palavra e ao corpo, que funcionam como eixos estruturantes da obra. Tais recursos ampliam os sentidos do texto ao permitir leituras que articulam o campo da saúde, da ética, das relações humanas e da convivência social. Além disso, a alternância entre narrativas breves, diálogos pontuais e passagens introspectivas contribui para a densidade expressiva do texto, ao mesmo tempo em que preserva a acessibilidade linguística necessária ao público da Educação de Jovens e Adultos.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Essa experiência se concretiza, sobretudo, pela narração em primeira pessoa, que aproxima o leitor do horizonte de percepção do narrador e o convida a compartilhar dilemas éticos, afetivos e existenciais apresentados ao longo das crônicas (OL, p. 22-268). A OL promove tal envolvimento estético ao explorar a subjetividade do narrador, que reflete sobre o sofrimento humano, a escuta e os limites do cuidado, sem oferecer respostas fechadas ou moralizantes. Essa abertura exige do leitor uma postura interpretativa ativa, estabelecendo conexões entre a experiência ficcional e vivências não ficcionais, especialmente no que se refere às relações humanas mediadas pelo cuidado e pela empatia (OL, p. 119-120; OL, p. 158-159).

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária, uma vez que favorece a coparticipação ativa do leitor na construção de sentidos. Tal exploração manifesta-se, sobretudo, na opção por uma narração em primeira pessoa que articula escuta clínica, memória, reflexão ética e elaboração estética, criando zonas de silêncio, elipse e indeterminação textual. Em crônicas como “Obrigado por falar” (OL, p. 36-39) e “Era choro preso” (OL, p. 141-142), por exemplo, o narrador constrói o relato a partir do não dito, do gesto interrompido e da palavra contida, exigindo do leitor um trabalho interpretativo que ultrapassa a superfície do enunciado. Além disso, o uso recorrente de títulos que reproduzem falas diretas dos personagens como “Podemos remarcar?” (OL, p. 44-46) e “Você é louca” (OL, p. 93-94) reforça a centralidade da enunciação oral e do encontro discursivo, o que intensifica o efeito de presença do outro no texto. Esses procedimentos enunciativos transformam experiências comuns do cuidado em matéria literária, potencializando o envolvimento estético do leitor.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Isso pode ser afirmado porque, nas crônicas, as personagens são construídas a partir de suas trajetórias de vida, suas condições de saúde, seus vínculos afetivos e seus contextos socioculturais, sendo suas vozes representadas por meio de escolhas linguísticas compatíveis com as situações de interação e com os espaços sociais em que se inserem. Em crônicas como “Num me diga uma miséria dessas não!” (OL, p. 75-77) e “Esse brebê na venta!” (OL, p. 137), observa-se o uso de marcas de oralidade e variações dialetais que conferem verossimilhança às falas das personagens e valorizam modos de dizer próprios de determinados grupos sociais, sem estigmatização. De modo semelhante, textos como “Dona Zilda e Dona Tania” (OL, p. 56-57) e “Força de mulher-mãe” (OL, p. 179-181) evidenciam a construção de personagens femininas cujos discursos refletem experiências de cuidado, sofrimento e resistência, adequadas ao contexto emocional e relacional em que se inserem.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Isso se dá pelo fato de que, em lugar de uma progressão linear orientada para a superação ou para a resolução de conflitos, as crônicas apresentam situações fragmentárias, marcadas pela interrupção, pela precariedade e pela convivência cotidiana com o sofrimento, o cuidado e a morte, ampliando o horizonte de expectativas do leitor. Esse deslocamento é perceptível já nas crônicas iniciais, como “Segunda-feira” (OL, p. 22) e “Malvadeza” (OL, p. 23-24), nas quais o cotidiano urbano e institucional surge despido de qualquer idealização, frustrando a expectativa de um início narrativo marcado por apresentação progressiva de personagens ou de um conflito central. Da mesma forma, o desfecho aberto e reiteradamente inconcluso das crônicas, como em “Que essa viagem seja só mais uma” (OL, p. 255-256) e “A vida secreta dos sorrisos” (OL, p. 267-268), rompe com a expectativa de fechamento narrativo, reforçando a ideia de que as histórias apresentadas não se encerram no texto, mas continuam na experiência do leitor. Assim, a OL constrói narrativas desafiadoras que deslocam certezas, questionam convenções e convidam à reflexão crítica sobre a vida, o sofrimento e as relações humanas.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, uma vez que coloca em cena sujeitos historicamente invisibilizados e situações marcadas pela precariedade material, pelo sofrimento psíquico e pela fragilidade dos vínculos humanos. As crônicas articulam essas dimensões por meio de uma escrita sensível, que transforma cenas ordinárias do cotidiano urbano, hospitalar e comunitário em experiências estéticas capazes de provocar empatia e deslocamento do olhar do leitor. Do ponto de vista ético, crônicas como “Dê um real mas não dê cabimento” (OL, p. 62) e “Não sobra quase nada da gente” (OL, p. 67–70) convidam o leitor a refletir sobre as formas sutis e explícitas de desumanização presentes nas grandes cidades. Já em textos como “O senhor lê comigo?” (OL, p. 63) e “Obrigada por me ajudar” (OL, p. 64–66), a obra valoriza gestos mínimos de cuidado, escuta e solidariedade, reafirmando a dimensão reflexiva da OL a respeito da empatia. O CSM reconhece essa potência reflexiva ao propor, por exemplo, o projeto “A escuta como cuidado de si”, o qual possibilita que os leitores extrapolem a experiência estética da leitura e a transformem em prática social e ética. Ao incentivar a criação de um “Ponto de Escuta Sensível”, o projeto convida estudantes e participantes da comunidade a exercitarem a escuta atenta das dores, silêncios e narrativas do outro, especialmente em contextos marcados por desigualdade, sofrimento e negação de direitos (CSM, p. XVII).

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural e social das sociedades ao dar visibilidade a sujeitos e experiências frequentemente silenciados no cotidiano dos serviços de saúde pública. As crônicas registram encontros marcados por desigualdades sociais, diferenças geracionais, afetivas e culturais, construindo um conjunto de vozes que revela a complexidade da vida nos territórios urbanos e periféricos. Essa abordagem pode ser observada, por exemplo, na crônica “Buchada com farofa”, na qual referências culturais populares emergem como formas de pertencimento e memória coletiva (OL, p. 131-132). Também em “Eu amo um homem”, a OL trata questões de gênero e afetividade com sensibilidade ética, ampliando o reconhecimento da diversidade humana (OL, p. 138-140). O CSM reforça essa perspectiva ao propor atividades que valorizam a escuta e a partilha de histórias de vida nos contextos comunitários dos estudantes, estimulando reflexões críticas sobre diversidade social e cultural (CSM, p. XVII).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao reconhecer, de modo sensível e ético, vozes e experiências de sujeitos frequentemente marginalizados, dando-lhes presença e expressão literária. As crônicas expõem diferentes formas de exclusão material, simbólica e afetiva e, ao valorizar a escuta e o encontro com o outro, instigam a reflexão sobre práticas sociais que promovem ou impedem a participação plena. Em “Vocês são psicólogos?”, por exemplo, ao formular a pergunta que dá título à crônica, o narrador revela um imaginário social marcado pela terceirização do cuidado e pela desconfiança em relação às práticas cotidianas de atenção, empatia e diálogo. A escuta, nesse contexto, aparece como algo excepcional, quase suspeito, deslocada do campo das relações humanas ordinárias e confinada ao espaço institucional da clínica. Na OL, Arthur Fernandes mostra que muitas dores não demandam, de imediato, diagnóstico ou intervenção técnica, mas presença, tempo e disposição para ouvir. O CSM reforça esse compromisso por meio da atividade “Hora da fofoca — do diálogo à elaboração narrativa”, que incentiva os estudantes a ouvir conversas, reconhecer diferentes vozes e reescrevê-las em terceira pessoa, valorizando a cultura local, a expressão individual e a participação comunitária no espaço escolar ou comunitário (CSM, p. XV).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao tratar, de forma sensível e crítica, temas como desigualdade social, precarização do cuidado em saúde, sofrimento psíquico, relações de gênero, envelhecimento, luto e finitude. As crônicas situam-se em contextos reconhecíveis da vida urbana atual, especialmente nos serviços públicos de saúde, revelando tensões éticas e humanas que atravessam o cotidiano contemporâneo. Essa abordagem pode ser observada em crônicas como “À emergência psiquiátrica”, que problematiza o cuidado em situações-limite (OL, p. 25-26) e “Pré-natal do homem”, que discute, de algum modo, concepções tradicionais de gênero e paternidade (OL, p. 103-105). Ao articular essas temáticas por meio da escuta e do encontro entre sujeitos, a OL promove uma leitura crítica do presente e convida o leitor a refletir sobre formas contemporâneas de viver, cuidar e conviver.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional, já que reúne narrativas situadas em distintos espaços do cuidado em saúde e da vida comunitária. As crônicas dão visibilidade a sujeitos de diferentes idades, origens sociais, crenças, vínculos familiares e condições de vida, compondo um retrato plural das experiências humanas no Brasil contemporâneo. Em crônicas como “Jesus” e “Deus que habita em nós”, por exemplo, a OL incorpora diferentes visões de mundo e experiências de espiritualidade, sem hierarquizá-las, favorecendo a reflexão sobre valores culturais e éticos presentes na sociedade brasileira (OL, p. 115-116; 183-190). Ao articular essas experiências por meio da escuta e da narrativa literária, a OL contribui, portanto, para o reconhecimento da diversidade cultural nacional e para o exercício da empatia.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Isso porque dialoga diretamente com experiências, inquietações e contextos sociais vivenciados por jovens, adultos e idosos. As crônicas abordam situações relacionadas ao trabalho, à saúde, às relações familiares, ao sofrimento psíquico, à exclusão social, ao envelhecimento e à finitude da vida (OL, p. 22-268), temas próximos do cotidiano e da trajetória de muitos estudantes da EJA. O CSM reforça essa aproximação ao propor momentos de leitura compartilhada e discussão coletiva, nas quais os estudantes são convidados a relacionar as crônicas às próprias experiências de vida, a narrar memórias, sentimentos e situações do cotidiano e a exercitar a escuta do outro. Essas propostas valorizam os saberes prévios dos sujeitos da EJA e favorecem o engajamento leitor ao articular a leitura literária com vivências concretas e socialmente significativas (CSM, p. XIV-XVIII).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores, visto que a OL articula, de forma sensível e literária, questões éticas, culturais e sociais relacionadas ao cuidado, à escuta, à vulnerabilidade humana e às desigualdades que atravessam o cotidiano contemporâneo. As crônicas convidam o leitor a refletir sobre si e sobre o outro, ampliando o repertório crítico e ético por meio do contato com experiências de vida diversas, frequentemente marcadas por sofrimento, resistência e afeto. Exemplificam tais afirmações crônicas como: 1) “Obrigado por falar”, que valoriza a palavra como forma de reconhecimento e dignidade (OL, p. 36-39); e 2) “Dignidade na morte”, que aborda, de modo ético e humanizado, o tema da finitude da vida (OL, p. 165-166).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, uma vez que evita julgamentos morais explícitos ou direcionamentos normativos sobre as experiências narradas. As crônicas são construídas a partir de situações vividas por diferentes sujeitos, mas o narrador opta por uma postura de escuta e observação, permitindo que o leitor construa seus próprios sentidos e posicionamentos diante das questões éticas e sociais apresentadas. Ao adotar essa perspectiva aberta e não prescritiva, a obra favorece uma experiência de leitura reflexiva e autônoma, na qual o leitor participa ativamente da construção de sentidos, em consonância com os princípios formativos e críticos esperados para o público da EJA.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Isso porque as crônicas são narradas, em grande parte, a partir de uma perspectiva em primeira pessoa, o que aproxima o leitor das experiências, dúvidas, fragilidades e afetos das personagens, promovendo identificação e reflexão ética. Exemplificam tais afirmações as crônicas: 1) “Era choro preso”, que explicita emoções contidas e dores silenciadas (OL, p. 141-142); e 2) “Quando eu te dava banho”, que mobiliza afetos relacionados ao cuidado, à dependência e à memória (OL, p. 155-157). Ao articular essas experiências por meio de uma linguagem sensível e não moralizante, a obra amplia a capacidade de empatia do leitor e contribui para a formação de uma postura ética e humanizada dos estudantes da EJA frente às diferenças e vulnerabilidades humanas.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, considerando-se seu caráter predominantemente verbal. O projeto gráfico adota fonte de fácil leitura, bom espaçamento entre linhas e margens adequadas, favorecendo a fluidez da leitura contínua e o conforto visual, aspectos especialmente relevantes para o público da EJA. A organização textual contribui para a fruição literária ao respeitar a autonomia de cada crônica, com títulos destacados e clara separação entre os textos, o que auxilia o leitor na orientação ao longo da obra e possibilita leituras fragmentadas ou sequenciais, conforme o interesse e o ritmo individual. A sobriedade estética do conjunto gráfico dialoga com o tom intimista e reflexivo das narrativas, evitando excessos visuais que poderiam interferir na experiência de leitura (OL, p. 1-272).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada aos leitores da EJA. O tamanho da fonte, o espaçamento entre linhas e o contraste entre a cor do texto e a cor de fundo permitem uma leitura confortável, favorecendo a compreensão e o engajamento do público-alvo. Essa escolha tipográfica também respeita o ritmo das crônicas, facilitando pausas e reflexões, sem prejudicar a apreciação estética e o desenvolvimento temático (OL, p. 1-272).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, parcialmente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. Isso pode ser verificado, uma vez que as atividades e sugestões de projetos presentes no CSM, tais como o “Face a face: construindo diálogos”, evidenciam estreita relação com a OL e com o segmento a que ela se destina: estudantes da terceira fase da EJA, conforme inscrição no PNLD Literário Equidade. Entretanto, ao longo do CSM há três referências ao segundo segmento da EJA – o que provoca incompatibilidade com a inscrição realizada quanto a esse quesito especificamente (CSM, p. II; V; VII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 640111 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II, V; VII

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 640111 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 91	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 91, a palavra "coco" aparece acentuada .	
Recomendações: Retirar o acento.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 104	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 104, a expressão adverbial "à noite" aparece sem o acento grave.	
Recomendações: Inserir o acento grave.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 121	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 121, no penúltimo parágrafo, a ausência de preposição provoca um truncamento (" falavam sobre (...) a criação os filhos").	
Recomendações: Inserir a preposição "de" (a criação dos filhos).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 121	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 121, a forma verbal "saía" aparece sem acento.	
Recomendações: Inserir o acento.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 127	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página 127, falta a concordância do verbo "construir" com o sujeito (Tudo aqui lembra ele. Inclusive porque ele construir a casa toda).	
Recomendações: Estabelecer a concordância verbal.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 219	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 219, falta o acento grave na expressão adverbial "à noite".	
Recomendações: Inserir o acento grave.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 265	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 265, falta o acento grave na expressão adverbial "à noite".	
Recomendações: Inserir o acento grave.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 11	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de acento circunflexo na palavra "reverência", na página 11.	
Recomendações: Rever acentuação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p.33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33, a expressão pôr em xeque (está grafada com ch, mas é com x).	
Recomendações: Rever ortografia.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p.52	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ponto final fora do fim da frase em “E caímos todos na gargalhada”.	
Recomendações: Remover ponto do meio da frase.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 640111 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 91	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 91, a palavra "coco" aparece acentuada.	
Recomendações: Retirar o acento.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 104	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 104, a expressão adverbial "à noite" aparece sem o acento grave.	
Recomendações: Inserir o acento grave.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.121	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 121, no penúltimo parágrafo, a ausência de preposição provoca um truncamento (" falavam sobre (...) a criação os filhos").	
Recomendações: Inserir a preposição "de" (a criação dos filhos).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.121	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 121, falta espaçamento entre "Era amarelo" (última linha).	
Recomendações: Inserir o espaçamento.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 127	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página 127, falta a concordância do verbo "construir" com o sujeito (Tudo aqui lembra ele. Inclusive porque ele construir a casa toda).	
Recomendações: Estabelecer a concordância.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 265	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 265, falta o acento grave na expressão adverbial "à noite".	
Recomendações: Inserir o acento grave.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 271	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 271, faltam espaçamentos entre as palavras "me fiz"; "Hoje atuando"; "e auscultando".	
Recomendações: Inserir os espaçamentos.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.10-11	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 10-11, falta o espaçamento em "com pressa".	
Recomendações: Inserir o espaçamento.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 14; 19; 20; 47; 49; 59; 69; 71; 81; 84; 95; 101; 103; 106; 112; 125; 156; 170; 180; 187; 189	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As quebras das páginas 14, 19, 20, 47, 49, 59, 69, 71, 81, 84, 95, 101, 103, 106, 112, 125, 156, 170, 180, 187, 189, 196, 210, 211, 223, 226, 230, 234, 235, 241, 242, 248, 250, 252, 253, 259, 263 e 267 precisam ser revistas, pois deixam um espaço excessivo na última linha. Além disso, a linha seguinte, mesmo sendo continuação do período anterior, é iniciada com o espaçamento típico de início de parágrafo.	
Recomendações: Rever a quebra das páginas citadas e o início das linhas seguintes.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p; 196; 210; 211; 223; 226; 230; 234; 235; 241; 242 ; 248; 250; 252; 253; 259; 263; 267	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As quebras das páginas 196, 210, 211, 223, 226, 230, 234, 235, 241, 242, 248, 250, 252, 253, 259, 263 e 267 precisam ser revistas, pois deixam um espaço excessivo na última linha. Além disso, a linha seguinte, mesmo sendo continuação do período anterior, é iniciada com o espaçamento típico de início de parágrafo.	
Recomendações: Rever a quebra das páginas citadas e o início das páginas seguintes.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página II, no último período do CSM, há uma lacuna que precisa ser preenchida ("pois centrado")	
Recomendações: Rever a redação do período indicado.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página V do CSM, há uma repetição da expressão "redes sociais".	
Recomendações: Rever a redação do período.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 10-11	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de acento circunflexo na palavra "reverência".	
Recomendações: Rever a acentuação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Expressão pôr em xeque (estava grafada com ch, mas é com x).	
Recomendações: Rever ortografia.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II; V; VII	Tipo de falha: Outros
Descrição: Embora a obra tenha sido inscrita na categoria "3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos", há, repetidas vezes, no arquivo HTML, a menção da obra como voltada para o "2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos".	
Recomendações: Rever a categorização.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

“Entre ouvidos e palavras: crônicas de um consultório” é uma obra de narrativa autoral, escrita por Arthur Fernandes, publicada em 2025 pela Hífen Editora, com 272 páginas. Trata-se de um livro de crônicas, que apresenta textos em prosa voltados ao diálogo entre médico e paciente, abordando temas como doença, velhice, sofrimento, dignidade e direitos humanos. A narrativa acompanha situações vividas no consultório médico do autor, que é médico de família e paliativista, e explora a relação de escuta e cuidado entre profissionais da saúde e pacientes. Por meio de histórias curtas, ora sensíveis, ora repletas de humor, o leitor acompanha episódios como o de uma senhora que não quer que o marido idoso sofra com procedimentos invasivos ou de pacientes enfrentando doenças crônicas e desafios emocionais. As crônicas promovem reflexão sobre ética médica, autonomia do paciente e qualidade de vida, ao mesmo tempo em que permitem que o leitor experimente empatia, introspecção e identificação com os personagens. A escrita de Arthur Fernandes é leve e envolvente, mantendo proximidade com a oralidade, marcada por diálogos coloquiais, pausas, repetições e silêncios que fortalecem a intimidade narrativa. A obra consegue tratar de temas delicados, como suicídio, violência doméstica e preconceitos sociais, sem perder a sensibilidade, oferecendo espaço para a reflexão ética e social. A linguagem direta e acessível, combinada com o ritmo variado das crônicas, favorece a compreensão leitora, ampliando o efeito humanizador e transformador da literatura. Embora não contenha ilustrações, a obra cria imagens mentais detalhadas por meio das descrições e diálogos, possibilitando que o leitor visualize, de algum modo, os personagens, os ambientes do consultório e as situações narradas. O texto se apoia em elementos visuais imaginativos que estimulam a construção de cenários internos e reforçam a empatia e a experiência estética da leitura. A versão em HTML5 corresponde à categoria na qual foi registrada. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) oferece suporte amplo para a mediação da obra, destacando propostas de atividades como leitura compartilhada, rodas de conversa sobre direitos humanos, escrita de crônicas inspiradas nos diálogos do livro e projetos de escuta sensível na escola ou na comunidade. Além disso, orienta sobre como abordar temas sensíveis de forma ética, protegendo a vivência dos leitores e promovendo a reflexão sobre equidade, cidadania e dignidade. O material complementa a experiência literária, fortalecendo a conexão entre texto, leitor e contexto social, reafirmando a literatura como espaço de cuidado, diálogo e formação cidadã.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.